

Primeira exposição do MAM-SP em 2009 aborda as implicações da arte como mediação entre o homem e o mundo partindo das obras do acervo

“Atenção: Estratégias para perceber a arte” tem curadoria de Cauê Alves e abertura no dia 15 de janeiro (quinta-feira), na Sala Paulo Figueiredo, às 20h

O Museu de Arte Moderna de São Paulo abre seu calendário de exposições de 2009 com a mostra “Atenção: Estratégias para perceber a arte”, sob curadoria de Cauê Alves e com abertura no dia 15 de janeiro (quinta-feira), na Sala Paulo Figueiredo, às 20h. A mostra estabelece uma imersão poética nas implicações da arte como forma de mediação entre o homem e o mundo, em contraponto a uma visão cientificista, por meio de 52 obras de vários artistas e diversos suportes selecionadas no acervo do MAM-SP.

Segundo o curador, a arte se contrapõe à ciência como forma de compreensão e captação do mundo por um viés subjetivo, sem a preocupação de se concentrar em dogmas ou verdades absolutas e, dessa forma, livre e inesgotável. Para traduzir essa idéia poeticamente, três núcleos temáticos abordam diferentes aspectos da questão.

Em *Origens*, o que se investiga é a pluralidade da percepção com relação ao fazer artístico e o constante embate entre o cientificismo e a liberdade na arte, partindo dos conceitos explorados por concretistas e neoconcretistas, como Amílcar de Castro, Geraldo de Barros, Hércules Barsotti, Judith Lauand e Willys de Castro.

Já em *Desdobramentos*, artistas das vanguardas dos anos 60 em diante usam o gesto como forma de atingir os sentidos, seja nos vazios e silêncios de Mira Schendel e Ester Grinspum, na ironia de Nelson Leirner ou na “experiência mental” de Waltércio Caldas, Paulo Bruscky e Iran do Espírito Santo.

Principal ferramenta de percepção do homem, o *Corpo* é outra vertente da mostra, em seu papel de receptor dos estímulos propostos pela arte e de acesso à alma. As diferentes acepções suscitadas pelo aspecto ora poético, ora material do corpo estão representadas em obras de nomes como Leonilson, Ana Tavares, Rafael Assef e Hudinilson Junior.

O curador

Cauê Alves

Curador do Clube de Colecionadores da Gravura do MAM, é mestre e doutorando em Filosofia pela Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas (FFLCH-USP). É professor de história da arte do curso de arquitetura e urbanismo da Escola da Cidade e docente da Faap. É membro do conselho

editorial da Revista Número, publicação sobre arte, e colaborador de diversas publicações e instituições. Foi um dos curadores da exposição “MAM[na]OCA: arte brasileira do acervo do Museu de Arte Moderna de São Paulo” (2006-2007) e curador da mostra “Quase líquido”, no Itaú Cultural (2008).

SERVIÇO

Exposição “Atenção: Estratégias para perceber a arte” – Sala Paulo Figueiredo

Curadoria: Cauê Alves

Abertura: 15 de janeiro de 2009

Visitação: 16 de janeiro a 22 de março de 2009

Local: MAM-SP

Endereço: Parque do Ibirapuera – Av. Pedro Álvares Cabral, s/nº, portão 3

Telefone: (11) 5085-1300

Horários: Terça a domingo e feriados, das 10h às 18h

Ingresso: R\$ 5,50

Sócios do MAM, crianças até 10 anos e adultos com mais de 65 anos não pagam entrada. Aos domingos, a entrada é franca para todo o público, durante todo o dia.

Site: www.mam.org.br

Mais informações para a imprensa

MAM

Luciana Pareja (imprensamam@mam.org.br) 7200 4131

Tel.: (11) 5085 1337

Conteúdo Comunicação

Maria Cecília Florence (cecilia.florence@conteudonet.com) 8833 8218

Roberta Montanari (roberta.montanari@conteudonet.com) 9967 3292

Cláudio Sá (claudio.sa@conteudonet.com) 9945 7005

Tel. (11) 3093 7800